



Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais
Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde
Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes*

Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de
Dengue, Chikungunya e Zika
Nº 139, Semana Epidemiológica 23
Data da atualização: 03/06/2019

1- Dengue

1.1 –Distribuição dos casos

Em 2019, até o dia 03/06, foram registrados **372.153** casos prováveis de dengue (Tabela 1).

Tabela 1: Casos prováveis¹ de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Jan	14.470	3.795	2.341	35.522	5.007	7.050	57.617	4.670	2.044	17.276
Fev	29.487	5.624	2.598	62.560	8.573	9.306	137.474	4.297	2.285	34.479
Mar	55.292	7.346	3.885	146.917	11.286	27.773	156.923	5.202	4.586	85.893
Abr	62.392	8.659	4.752	123.956	15.334	59.857	120.895	3.677	7.323	143.122
Mai	38.796	6.914	3.848	31.307	9.809	51.062	36.046	2.846	4.228	91.378
Jun	6.398	1.690	2.525	7.230	3.495	14.083	4.698	1.444	1.564	5
Jul	1.683	656	1.220	1.653	1.115	3.281	990	585	784	
Ago	611	419	650	673	551	1.214	597	486	505	
Set	492	399	532	577	652	956	619	520	548	
Out	419	504	659	745	641	1.288	714	641	816	
Nov	811	880	1.162	1.056	874	3.789	1.154	676	1.514	
Dez	1.651	1.364	6.356	2.523	1.098	14.334	1.323	889	3.172	
Total	212.502	38.250	30.528	414.719	58.435	193.993	519.050	25.933	29.369	372.153

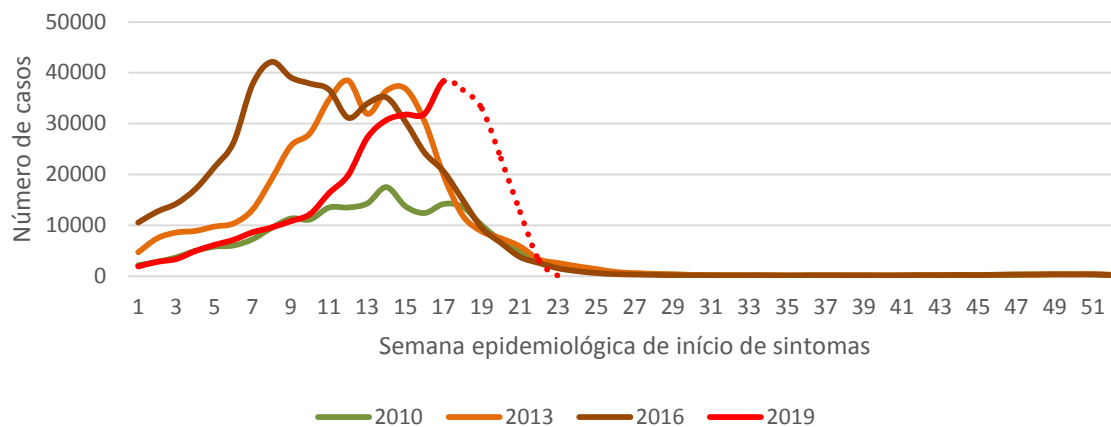
Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no SINAN - Acesso em: 03/06/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos em 2019 ultrapassou o número de casos registrados em anos não epidêmicos. Este ano segue a tendência de anos epidêmicos.

Gráfico 1: Casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas excluídos os anos não epidêmicos, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 03/06/2019

¹Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos. Dados parciais sujeitos a alteração.

1.1.1 – Distribuição de casos prováveis de dengue por município

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas (28/04/2019 a 25/05/2019) **175** municípios estão com incidência muito alta de casos prováveis de dengue, **76** apresentam incidência alta e **169** municípios com média incidência, 257 municípios estão com baixa incidência e 176 municípios estão sem registro de casos prováveis (Figura 2). Estratificando por populacional, os municípios com incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes, verifica-se: **188** municípios têm população até 25 mil habitantes; **37** com população entre 25 e 70 mil, **11** possuem entre 70 e 100 mil habitantes, **11** entre 100 e 400 mil habitantes e quatro municípios acima de 400 mil habitantes (Tabelas 2 a 6).

Tabela 2: Municípios de até 25.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Governador Valadares	Alvarenga	161	3973	4.052,35
Sete Lagoas	Jequitibá	162	5215	3.106,42
Divinópolis	Cristais	334	12660	2.638,23
Divinópolis	Iguatama	210	7971	2.634,55
Patos de Minas	Lagoa Grande	245	9454	2.591,50
Sete Lagoas	Capim Branco	223	9679	2.303,96
Diamantina	Couto de M de Minas	96	4396	2.183,80
Sete Lagoas	Funilândia	93	4304	2.160,78
Januária	Japonvar	178	8556	2.080,41
Sete Lagoas	Augusto de Lima	89	4888	1.820,79
Montes Claros	Glaucilândia	56	3136	1.785,71
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	216	12218	1.767,88
Sete Lagoas	Maravilhas	137	7904	1.733,30
Patos de Minas	Presidente Olegário	333	19377	1.718,53
Montes Claros	Claro dos Poções	129	7590	1.699,60
Uberlândia	Grupiara	23	1389	1.655,87
Sete Lagoas	Inhaúma	101	6228	1.621,71
Montes Claros	Francisco Dumont	83	5187	1.600,15
Belo Horizonte	Taquaraçu de Minas	64	4055	1.578,30
Pirapora	Lassance	102	6522	1.563,94
Montes Claros	Padre Carvalho	94	6332	1.484,52
Coronel Fabriciano	Entre Folhas	78	5362	1.454,68
Belo Horizonte	Jaboticatubas	288	19858	1.450,30



Montes Claros	Pai Pedro	88	6084	1.446,42
Diamantina	Francisco Badaró	148	10343	1.430,92
Itabira	Conc do Mato Dentro	250	17641	1.417,15
Divinópolis	Perdigão	159	11249	1.413,46
Sete Lagoas	Morro da Garça	35	2488	1.406,75
Uberaba	Pirajuba	83	6044	1.373,26
Divinópolis	Luz	243	18172	1.337,22
Divinópolis	Itatiaiuçu	147	11037	1.331,88
Sete Lagoas	Pequi	58	4379	1.324,50
Divinópolis	Pimenta	113	8631	1.309,23
Juiz de Fora	Senador Cortes	26	2007	1.295,47
Manhumirim	Taparuba	40	3119	1.282,46
Sete Lagoas	Presidente Juscelino	46	3676	1.251,36
Januária	Cônego Marinho	94	7595	1.237,66
Divinópolis	Itaguara	164	13278	1.235,13
Januária	Lontra	111	9008	1.232,24
Uberaba	Pedrinópolis	43	3626	1.185,88
Belo Horizonte	Rio Manso	68	5783	1.175,86
Sete Lagoas	Corinto	279	23797	1.172,42
Sete Lagoas	Abaeté	270	23223	1.162,64
Ubá	Tocantins	191	16602	1.150,46
Montes Claros	Guaraciama	56	4954	1.130,40
Patos de Minas	Guimarânia	88	7971	1.104,00
Montes Claros	São João da Lagoa	54	4896	1.102,94
Belo Horizonte	Santana do Riacho	47	4274	1.099,67
Unaí	Chapada Gaúcha	144	13397	1.074,87
Montes Claros	Nova Porteirainha	80	7504	1.066,10
Januária	Luislândia	69	6680	1.032,93
Montes Claros	Matias Cardoso	114	11050	1.031,67
Divinópolis	BambuÍ	234	23757	984,97
Uberaba	Veríssimo	38	3951	961,78
Itabira	Bela Vista de Minas	97	10248	946,53
Barbacena	Jeceaba	47	4973	945,10
Divinópolis	Carmópolis de Minas	176	19144	919,35
Divinópolis	Martinho Campos	121	13330	907,73
Belo Horizonte	São José da Lapa	211	23385	902,29
São João Del Rei	Tiradentes	71	7886	900,33
Ubá	Tabuleiro	34	3792	896,62
Januária	Ibiracatu	53	5975	887,03
Belo Horizonte	Florestal	64	7386	866,50
Passos	Alpinópolis	171	19745	866,04
Belo Horizonte	Belo Vale	66	7710	856,03
Teófilo Otoni	Itambacuri	197	23212	848,70
Uberaba	Água Comprida	17	2005	847,88
Unaí	Riachinho	69	8138	847,87
Varginha	Perdões	180	21291	845,43
Uberaba	São Francisco de Sales	52	6200	838,71
Ubá	Eugenópolis	89	11218	793,37
Montes Claros	Jequitai	60	7597	789,79
Ubá	Piraúba	85	10816	785,87



Ituiutaba	Ipiaçu	32	4217	758,83
Manhumirim	Pocrane	64	8508	752,23
Ituiutaba	Centralina	78	10425	748,20
Divinópolis	Conceição do Pará	41	5480	748,18
Uberaba	Conquista	51	6908	738,27
Belo Horizonte	Mário Campos	112	15207	736,50
Juiz de Fora	Pequeri	24	3310	725,08
Uberlândia	Araporã	49	6804	720,16
Alfenas	Carmo do Rio Claro	152	21180	717,66
Pedra Azul	Divisa Alegre	48	6702	716,20
Divinópolis	Estrela do Indaiá	25	3508	712,66
Passos	Pratápolis	61	8642	705,86
Diamantina	São G do Rio Preto	22	3161	695,98
Governador Valadares	Cantagalo	31	4498	689,20
Juiz de Fora	Goianá	27	3940	685,28
Ubá	Guarani	61	8903	685,16
Sete Lagoas	Inimutaba	50	7467	669,61
Belo Horizonte	Nova União	38	5718	664,57
Montes Claros	Grão Mogol	104	15779	659,10
Passos	Capitólio	56	8601	651,09
Januária	Itacarambi	117	18142	644,91
Belo Horizonte	Rio Acima	65	10203	637,07
Ituiutaba	Canápolis	76	12025	632,02
Patos de Minas	Lagamar	48	7627	629,34
Divinópolis	Araújos	57	9142	623,50
Montes Claros	Engenheiro Navarro	45	7244	621,20
Montes Claros	Catuti	31	5008	619,01
Januária	São João das Missões	79	12899	612,45
Diamantina	Leme do Prado	30	4915	610,38
Uberaba	União de Minas	26	4325	601,16
Montes Claros	Monte Azul	126	21017	599,51
Coronel Fabriciano	Dionísio	47	7852	598,57
Divinópolis	São José da Varginha	29	4927	588,59
Divinópolis	Leandro Ferreira	19	3233	587,69
Diamantina	Coluna	52	8907	583,81
Governador Valadares	Marilac	24	4134	580,55
Montes Claros	Fruta de Leite	31	5441	569,75
Alfenas	Guaranésia	106	19025	557,16
Divinópolis	Carmo do Cajuru	124	22257	557,13
Sete Lagoas	Paineiras	25	4510	554,32
Ponte Nova	São José do Goiabal	30	5454	550,06
Governador Valadares	Itueta	33	6039	546,45
Patos de Minas	Vazante	111	20537	540,49
Sete Lagoas	Papagaios	84	15543	540,44
Januária	Urucuia	89	16547	537,86
Sete Lagoas	Monjolos	12	2240	535,71
Uberaba	Limeira do Oeste	40	7481	534,69
Itabira	Bom Jesus do Amparo	32	6031	530,59
Uberlândia	Nova Ponte	80	15280	523,56
Sete Lagoas	Baldim	41	7851	522,23



Sete Lagoas	Santana de Pirapama	40	7696	519,75
Passos	Itaú de Minas	83	16014	518,30
Januária	Varzelândia	100	19335	517,20
Sete Lagoas	Fortuna de Minas	15	2927	512,47
Sete Lagoas	Morada N de Minas	45	8815	510,49
Diamantina	José G de Minas	23	4516	509,30
Montes Claros	Lagoa dos Patos	21	4124	509,21
Patos de Minas	Varjão de Minas	36	7071	509,12
Januária	Mirabela	68	13557	501,59
Sete Lagoas	Cachoeira da Prata	18	3616	497,79
Montes Claros	Capitão Enéas	75	15153	494,95
Montes Claros	Joaquim Felício	23	4662	493,35
Uberaba	Planura	59	11968	492,98
Divinópolis	Piracema	31	6421	482,79
Juiz de Fora	Chácara	15	3121	480,62
Montes Claros	São João do Pacuí	21	4389	478,47
Coronel Fabriciano	São Sebastião do Anta	31	6479	478,47
Varginha	Luminárias	26	5454	476,71
Divinópolis	Igaratinga	51	10709	476,23
Uberaba	Delta	49	10291	476,14
Divinópolis	Pains	38	8270	459,49
Uberaba	Fronteira	81	17701	457,60
Montes Claros	Olhos-d'Água	27	6018	448,65
Montes Claros	Mato Verde	56	12508	447,71
Divinópolis	Onça de Pitangui	14	3144	445,29
Divinópolis	Japaraíba	19	4314	440,43
Uberlândia	Indianópolis	30	6829	439,30
Ponte Nova	Santo Ant do Grama	17	3937	431,80
Januária	Juvenília	24	5733	418,63
Montes Claros	Montezuma	34	8180	415,65
Uberaba	Campo Florido	33	8029	411,01
Teófilo Otoni	Machacalis	29	7110	407,88
Montes Claros	Botumirim	25	6350	393,70
Patos de Minas	Serra do Salitre	45	11493	391,54
Belo Horizonte	Confins	26	6657	390,57
Teófilo Otoni	Angelândia	33	8481	389,11
Sete Lagoas	Felixlândia	59	15235	387,27
Montes Claros	Santa Cruz de Salinas	16	4177	383,05
Ubá	Mercês	41	10720	382,46
Ituiutaba	Capinópolis	61	16109	378,67
Barbacena	Desterro do Melo	11	2919	376,84
Januária	Manga	70	18594	376,47
Montes Claros	Juramento	16	4316	370,71
Diamantina	Santo Ant do Itambé	14	3877	361,10
Januária	Ubaí	45	12466	360,98
Uberaba	Carneirinho	36	9986	360,50
Juiz de Fora	Lima Duarte	59	16671	353,91
Sete Lagoas	Caetanópolis	40	11495	347,98
Leopoldina	Recreio	36	10514	342,40
Sete Lagoas	Cedro do Abaeté	4	1171	341,59



Divinópolis	Dores do Indaiá	46	13541	339,71
Diamantina	Rio Vermelho	44	12957	339,58
Juiz de Fora	Bicas	49	14431	339,55
Diamantina	Turmalina	67	19797	338,44
Diamantina	Gouvêa	40	11833	338,04
Divinópolis	Candeias	49	14883	329,23
Ituiutaba	Santa Vitória	64	19608	326,40
Patos de Minas	Rio Paranaíba	40	12291	325,44
Juiz de Fora	Coronel Pacheco	10	3080	324,68
Belo Horizonte	Crucilândia	16	5014	319,11
São João Del Rei	Dores de Campos	32	10081	317,43
Ubá	Rio Pomba	54	17858	302,39
Ubá	Rodeiro	24	7991	300,34
Montes Claros	Indaiabira	22	7363	298,79

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 3: Municípios de 25.001 a 70.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Lagoa Santa	1173	63359	1.851,35
Belo Horizonte	Mateus Leme	467	30798	1.516,33
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	467	30989	1.506,99
Divinópolis	Pitangui	379	27755	1.365,52
Montes Claros	Coração de Jesus	327	26592	1.229,69
Divinópolis	Arcos	436	39793	1.095,67
Varginha	Três Pontas	607	56546	1.073,46
Belo Horizonte	Igarapé	434	42246	1.027,32
Diamantina	Diamantina	430	47617	903,04
Juiz de Fora	São João Nepomuceno	228	26272	867,84
Belo Horizonte	Caeté	369	44377	831,51
Pirapora	Várzea da Palma	310	39173	791,36
Sete Lagoas	Pompéu	243	31583	769,40
Belo Horizonte	Matozinhos	273	37473	728,52
Montes Claros	Espinosa	227	31624	717,81
Varginha	Boa Esperança	280	40031	699,46
Sete Lagoas	Três Marias	219	31984	684,72
Ubá	Visconde do Rio Branco	287	42149	680,92
Uberaba	Sacramento	168	25989	646,43
Itabira	Barão de Cocais	199	32319	615,74
Januária	São João da Ponte	143	25235	566,67
Divinópolis	Lagoa da Prata	280	51601	542,63
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	343	63789	537,71
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	150	28054	534,68
Montes Claros	Salinas	226	41349	546,57
Varginha	Nepomuceno	128	26709	479,24
Patos de Minas	São Gotardo	165	35145	469,48
Patos de Minas	João Pinheiro	246	48561	506,58
Uberaba	Iturama	174	38822	448,20



Belo Horizonte	Brumadinho	163	39520	412,45
Governador Valadares	Mantena	111	27640	401,59
Uberlândia	Prata	111	27688	400,90
Divinópolis	Campo Belo	219	53866	406,56
Pirapora	Pirapora	200	56208	355,82
Passos	Piui	124	34456	359,88
Patos de Minas	Carmo do Paranaíba	106	30324	349,56
Uberaba	Frutal	186	58962	315,46

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 4: Municípios de 70.001 a 100.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Sete Lagoas	Curvelo	1505	79625	1.890,11
Divinópolis	Nova Serrana	1616	99770	1.619,73
Itabira	João Monlevade	1055	79387	1.328,93
Montes Claros	Janaúba	590	71265	827,90
Uberlândia	Patrocínio	652	90041	724,11
Divinópolis	Pará de Minas	716	93101	769,06
Alfenas	Alfenas	391	79481	491,94
São João Del Rei	São João del Rei	368	89653	410,47
Unaí	Paracatu	394	92430	426,27
Ponte Nova	Viçosa	318	78286	406,20
Divinópolis	Itaúna	359	92561	387,85

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 5: Municípios de 100.001 a 400.000 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Patos de Minas	Patos de Minas	1721	150833	1.141,00
Belo Horizonte	Ibirité	1896	179015	1.059,13
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	3114	331045	940,66
Belo Horizonte	Vespasiano	1042	125376	831,10
Divinópolis	Divinópolis	1554	235977	658,54
Ubá	Muriaé	692	108113	640,07
Belo Horizonte	Sabará	841	135421	621,03
Sete Lagoas	Sete Lagoas	1111	237286	468,21
Passos	Passos	488	113998	428,08
Belo Horizonte	Santa Luzia	824	218147	377,73
Uberaba	Araxá	326	105083	310,23

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 03/06/2019

*População estimada 2018

Tabela 6: Municípios acima de 400.001 habitantes com incidência de casos prováveis de dengue acima de 300 casos/ 100.000 hab. nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Belo Horizonte	Belo Horizonte	34517	2.501.576	1.379,81
Belo Horizonte	Contagem	6400	659.070	971,07
Uberlândia	Uberlândia	5905	683.247	864,26



Figura 1: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2019, MG.

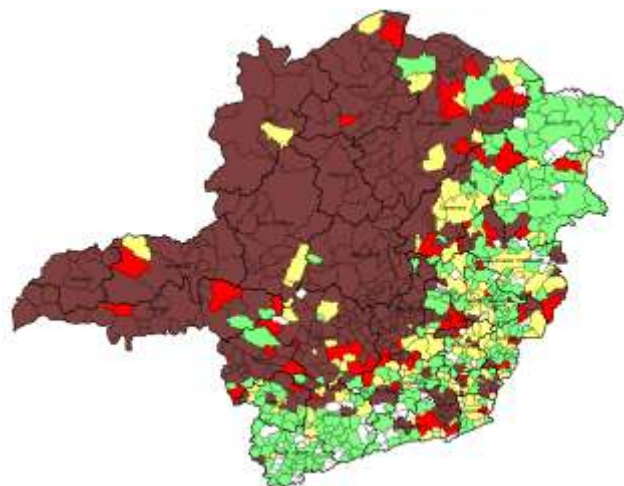
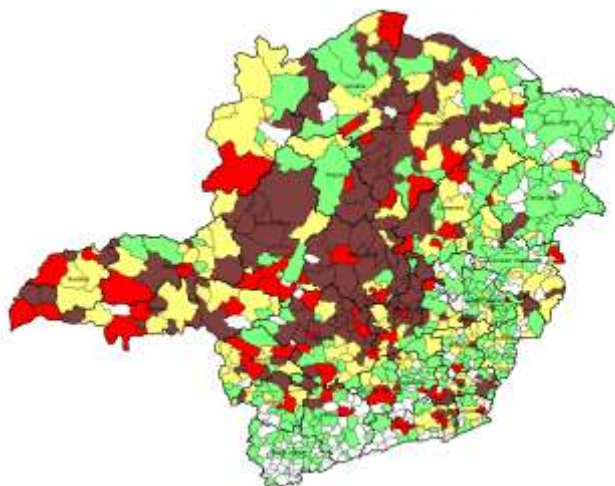


Figura 2: Incidência de casos prováveis de dengue nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG e dados enviados pelo município de Uberlândia não digitados no sistema - Acesso em: 03/06/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

1.2 – Distribuição dos Óbitos

Em 2018, foram confirmados **12** óbitos por dengue residentes nos municípios: Araújos, Arcos (dois), Conceição do Pará, Contagem, Ituiutaba (dois), Lagoa da Prata, Moema, Montes Claros, Passos e Uberaba; há 10 óbitos em investigação para dengue.

Em 2019, até o momento, foram confirmados **67** óbitos por dengue dos municípios de Arcos (1), Belo Horizonte (11), Betim (11), Contagem (2), Curvelo (1), Frutal (2), Ibirité (1), João Monlevade (1), João Pinheiro (4), Juiz de Fora (2), Lagoa da Prata (1), Martinho Campos (1), Monte Carmelo (1), Paracatu (1), Passos (2), Patos de Minas (1), Rio Paranaíba (1), Sacramento (1), São Gonçalo do Pará (1), São Gotardo (1), Uberaba (2), Uberlândia (14) e Unaí (2), Vazante (2). São **115** óbitos em investigação para dengue.

1.3 – Vigilância laboratorial

Desde 2011 os quatro sorotipos do vírus da dengue foram identificados no Estado de Minas Gerais, com predomínio da circulação do sorotipo DENV1. O ano de 2018 apresentou o sorotipo DENV2 predominante entre as amostras testadas, o que está até o momento identificado (Gráfico 3).

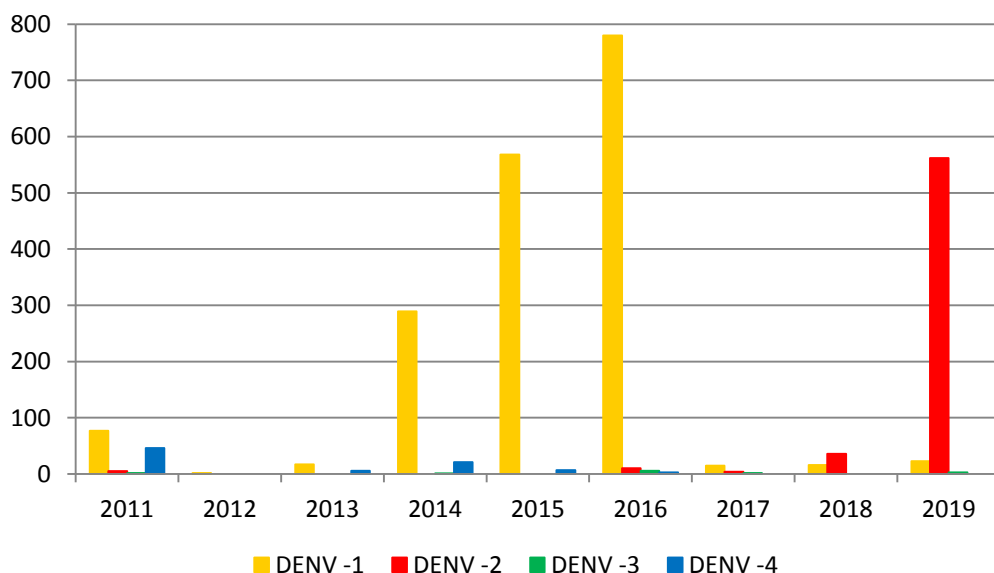
Em 2019, 1.937 amostras foram processadas para monitoramento viral da dengue, com identificação do sorotipo **DENV2** em **554** amostras em 106 municípios, sendo: Arceburgo, Campos Gerais (URS Alfenas), Belo Horizonte, Betim, Ribeirão das Neves, Contagem, São Joaquim de Bicas, Ibirité, Igarapé, Jaboticatubas, São José da Lapa (URS Belo Horizonte), Coronel Fabriciano (URS Coronel Fabriciano), Turmalina, Araçuaí, Diamantina, Materlândia (URS Diamantina), Bom Despacho, Martinho Campos, Luz, Pará de Minas, São



Gonçalo do Pará, Lagoa da Prata, Pimenta, Arcos, Divinópolis, Iguatama, Itatiaiuçu (URS Divinópolis), Governador Valadares, Marilac, São José da Safira, Tarumirim (URS Governador Valadares), Conceição do Mato Dentro (URS Itabira), Ituiutaba, Capinópolis, Campina Verde, Ipiacu (URS Ituiutaba), Mirabela, São Francisco, Januária, Varzelândia (URS Januária), Juiz de Fora, São João Nepomunceno (URS Juiz de Fora), Astolfo Dutra (URS Leopoldina), Montes Claros, Mato Verde, Boicaiúva, Claro dos Poções, Gameleiras, São João da Lagoa, São João do Pacuí (URS Montes Claros), São Sebastião do Paraíso, Passos (URS Passos), João Pinheiro (URS Patos de Minas), Lassance, Várzea da Palma, Pirapora, Ibaí (URS Pirapora), São José do Goiabal, Alvinópolis, Ponte Nova, (URS Ponte Nova),), São João Del Rei (URS São João Del Rei), Sete Lagoas, Maravilhas, Curvelo, Felixlândia, Pompeu, Três Marias, Monjolos (URS Sete Lagoas), Itambacuri, Teófilo Otoni (URS Teófilo Otoni), Muriaé, Rio Pomba, Tabuleiro, Barão de Monte Alto, Eugenópolis, Guarani, Pirauba, Visconde do Rio Branco (URS Ubá), Uberaba, Veríssimo, Delta, Frutal, Araxá, Itapagipe, Ibiá, Conceição das Alagoas, Fronteira, Santa Juliana (URS Uberaba), Uberlândia, Patrocínio, Prata, Araguari, Araporã, Monte Carmelo (URS Uberlândia), Unaí, Arinos, Paracatu, Buritis, Natalândia (URS Unaí), Nepomuceno, Varginha, Três Pontas, Perdões e Illicinea (URS Varginha). O sorotipo **DENV1** foi detectado em **23** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte), Turmalina (URS Diamantina), Mirabela (URS Januária), Francisco Sá, Gameleiras (URS Montes Claros), São Sebastião do Paraíso (URS Passos), Sete Lagoas (URS Sete Lagoas) e Buritis (URS Unaí).

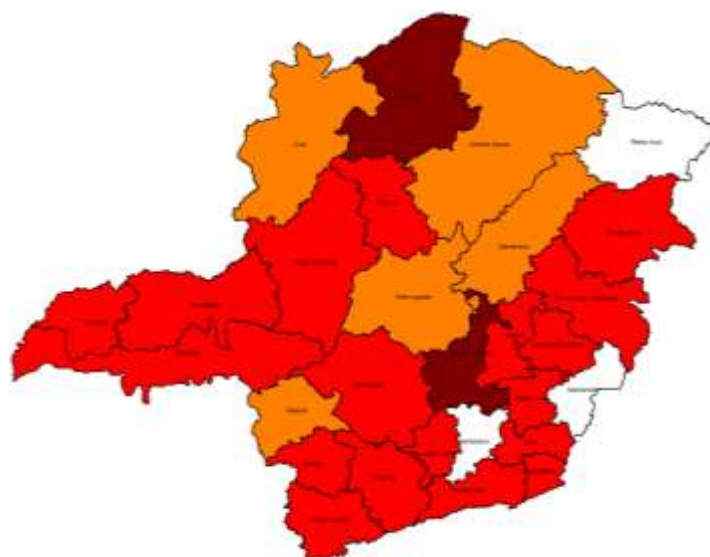
E o sorotipo **DENV3** foi detectado em **duas** amostras nos municípios de Belo Horizonte (URS Belo Horizonte) e Varzelândia (URS Januária) (Figura 3).

Gráfico 3: Monitoramento viral da dengue, 2011-2019, MG.



Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 31/05/2019

Figura 3: Monitoramento viral da dengue, 2019, MG.*



Legenda:

- Sem detecção de sorotipo
- Sorotipo DENV1
- Sorotipo DENV2
- Sorotipo DENV3
- Sorotipo DENV4
- Sorotipo DENV1 e DENV2
- Sorotipo DENV2 e DENV3
- Sorotipo DENV1, DENV2 e DENV3

Fonte: GAL/Funed – Acesso em: 31/05/2019

*Os municípios divulgados no boletim que possuem identificação de sorotipo da dengue estão relacionados àqueles que coletaram a amostra. Não necessariamente trata-se do município de residência ou local provável de infecção.

*Os municípios divulgados no boletim que possuem identificação de sorotipo da dengue estão relacionados àqueles que coletaram a amostra. Não necessariamente trata-se do município de residência ou local provável de infecção.

2- Febre Chikungunya

2.1- Distribuição dos casos

Foram registrados **2.179** casos prováveis de chikungunya em 2019 (Tabela 7), desse total, 55 gestantes, sendo quatro com confirmação laboratorial até o momento.

Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano. Em 2018 os casos prováveis de chikungunya estavam localizados na região da Vale do Aço.

Tabela 7: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2019, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	0	3	34	676	819	287
Fevereiro	0	1	78	2.757	728	306
Março	0	0	78	6.401	2.708	408
Abril	0	2	73	3.159	4.050	686
Maio	0	1	75	1.152	2.206	492
Junho	0	0	20	967	571	
Julho	0	2	12	493	243	
Agosto	1	0	5	188	130	
Setembro	1	1	9	119	68	
Outubro	5	4	7	112	75	
Novembro	8	3	22	121	83	
Dezembro	3	16	40	175	80	
Total	18	33	453	16.320	11.761	2.179



Nas últimas quatro semanas (28/04/2019 a 25/05/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com incidência alta de casos prováveis de chikungunya, **um** com média incidência, 290 municípios estão em baixa incidência e 559 sem registro de casos prováveis (Tabela 8 e Figura 5).

Tabela 8: Municípios com incidência de casos prováveis de chikungunya acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Leopoldina	Pirapetinga	42	10.731	391,39
Divinópolis	Aguanil	06	4.448	134,89

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 03/06/2019

Figura 4: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2019, MG.



Figura 5: Incidência de casos prováveis de chikungunya nas últimas quatro semanas epidemiológicas por município de residência, 2019, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 03/06/2019

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – de 300 a 499 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência muito alta – mais de 500 casos prováveis por 100.000 habitantes

2.2 - Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana



de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.

Foram confirmados dois óbitos por chikungunya nos municípios de Coronel Fabriciano e Ipatinga em 2018; há um óbito em investigação.

Em 2019, até o momento não foram registrados óbitos suspeitos de chikungunya.

3- Zika Vírus

3.1 – Distribuição dos casos

Foram registrados **1.004** casos prováveis de zika em 2019 (Tabela 9), sendo **372** em gestantes. Casos prováveis de zika em gestantes foram registrados em 71 municípios, destaca-se: Belo Horizonte (72), Montes Claros (30), Uberlândia (24), Betim e Contagem (23 cada), Janaúba (16), Araguari (09), São Francisco (13), Curvelo (12), Juiz de Fora e Ribeirão das Neves (10 cada), Ituiutaba (09) e Uberaba (12).

Tabela 9: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2019, MG*.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2016	2017	2018	2019
Janeiro	710	94	16	58
Fevereiro	4.704	118	22	83
Março	4.815	186	24	225
Abril	2.130	94	19	425
Maio	823	86	15	213
Junho	148	52	6	
Julho	31	16	13	
Agosto	17	7	8	
Setembro	28	19	14	
Outubro	27	12	6	
Novembro	50	22	9	
Dezembro	44	12	16	
Total	13.527	718	168	1.004

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 03/06/2019

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Nas últimas quatro semanas (28/04/2019 a 25/05/2019), o estado de Minas Gerais apresentou **um** município com alta incidência de casos prováveis de zika (Tabela 9), três com incidência média, 131 municípios estão em baixa incidência e 718 sem registro de casos prováveis de zika.

Tabela 9: Municípios com incidência de casos prováveis de zika acima de 100 casos por 100 mil habitantes nas quatro últimas semanas epidemiológicas de sintomas, MG.

URS	Município	Casos Prováveis	População*	Incidência
Montes Claros	Claro dos Poções	28	7.590	368,91
Gov. Valadares	São José da Safira	11	4.255	258,52
Montes Claros	Francisco Dumont	11	5.187	212,07
Itabira	Conc. Do Mato Dentro	24	17.641	136,05

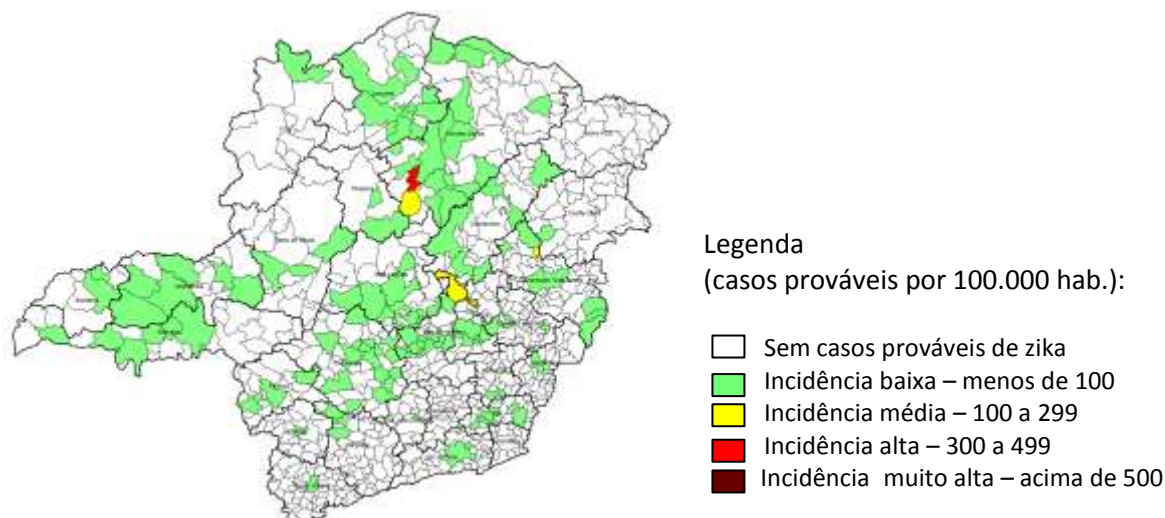
Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 03/06/2019

Em 2019 foram notificados casos prováveis de zika em 135 municípios (Figura 6).



Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.

Figura 6: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2019, MG.



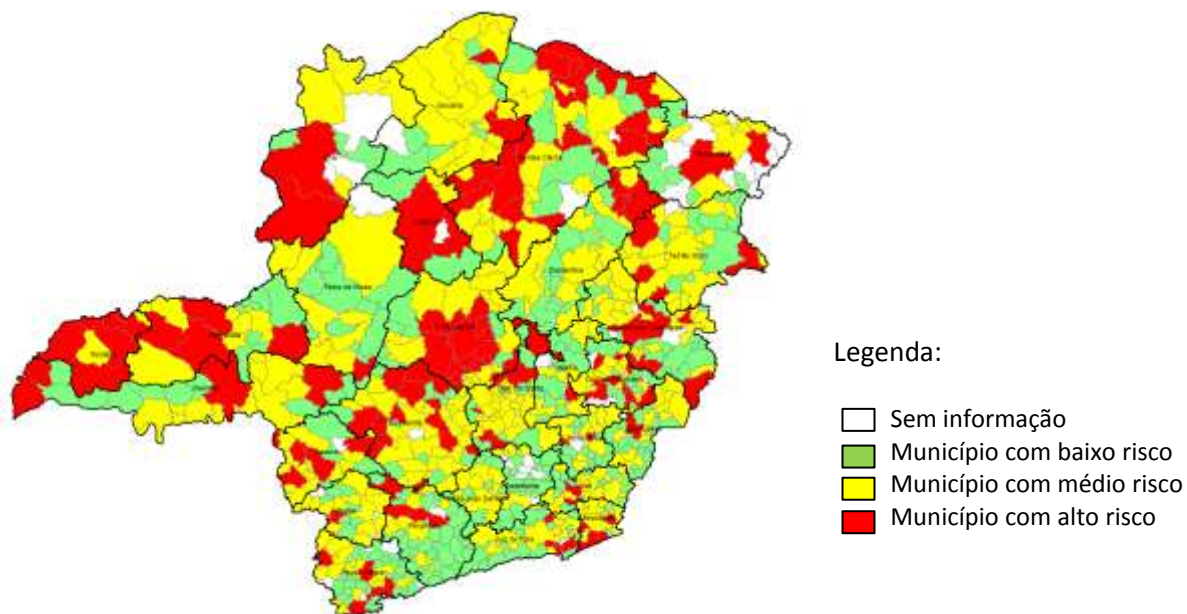
Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 03/06/2019

5- Levantamento de infestação

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2002, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses de dispor de informações entomológicas em um ponto no tempo (antes do início do verão) antecedendo o período de maior transmissão, com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. O LIRAA/LIA são métodos de amostragem e mapeamento dos índices de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

No levantamento de índice realizado no mês de janeiro, **804** municípios enviaram informações, dos quais: **130 (16,16 %)** estão em situação de **risco para ocorrência de surto**, **354 (44,02%)** estão em **situação de alerta** e, **320 (39,80%)** em **situação satisfatória** (Figura 7).

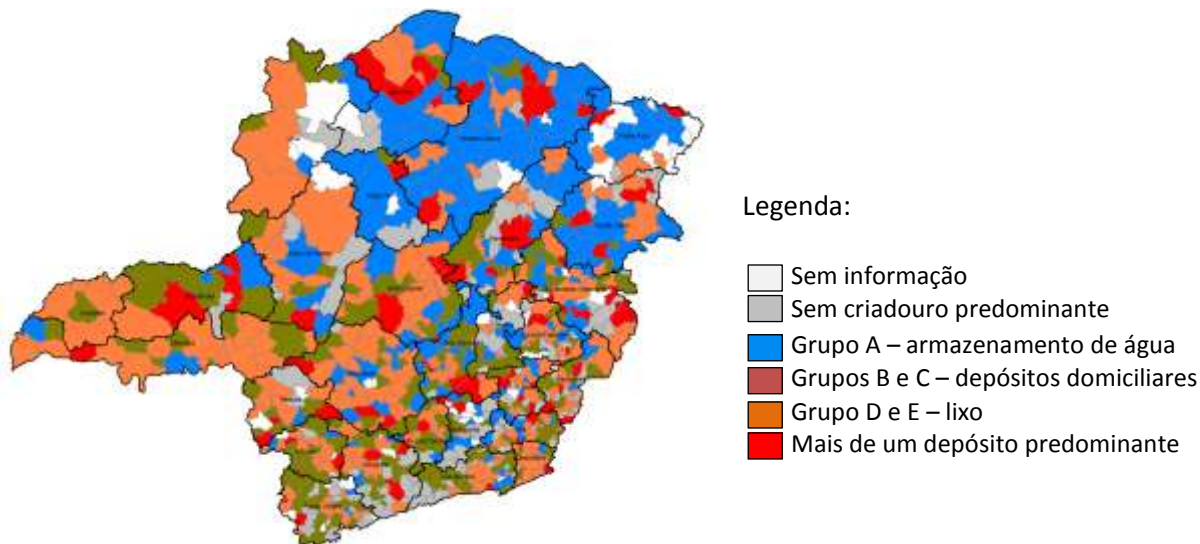
Figura 7: Índice de infestação predial, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 01/04/2019

Os criadouros do *Aedes* são classificados em: Grupo A – depósitos para armazenamento de água; Grupo B e C – depósitos domiciliares; Grupo D e E – lixo; A figura 8 demonstra o tipo de criadouro predominante em cada município. A partir de informações de 802 municípios, 141 não apresentaram criadouros predominantes de *Aedes aegypti*, 189 tiveram como predominante os reservatórios de água, 203 os depósitos domiciliares, 194 o lixo e, 75 municípios, tiveram mais de um depósito predominante.

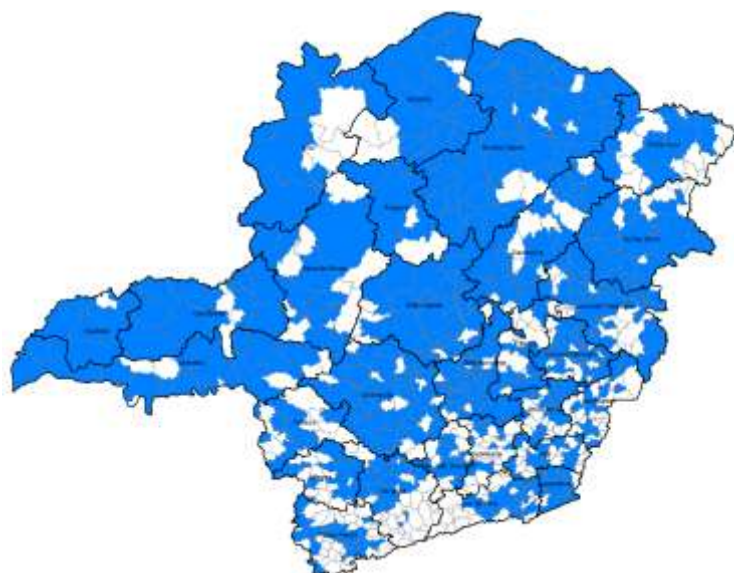
Figura 8: Criadouros predominantes, janeiro 2019, MG.



Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Os criadouros do *Aedes* foram agrupados em depósitos de água (Grupo A), depósitos domiciliares (Grupos B e C) e lixo (Grupos D e E). Os reservatórios de água com foco de *Aedes* foram identificados em 520 municípios, os depósitos domiciliares em 494 municípios e o lixo em 505 (Figuras 9, 10 e 11).

Figura 9: Municípios com focos de *Aedes* em reservatórios de água, janeiro 2019, MG.

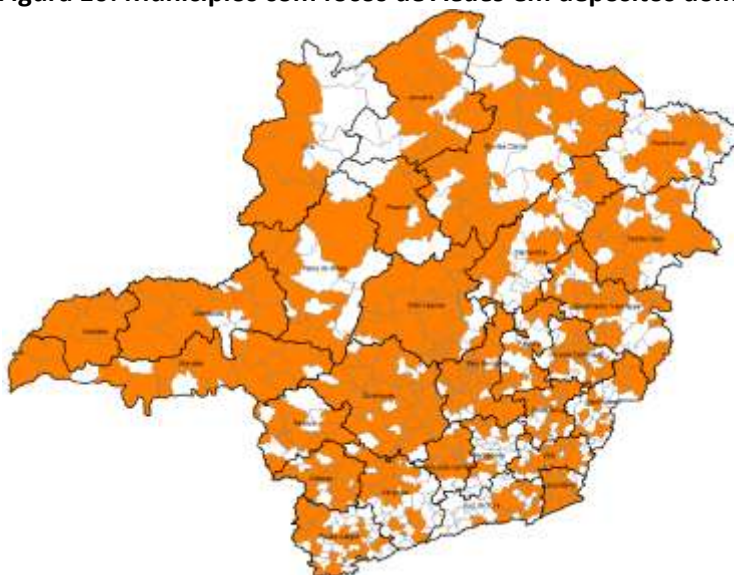


Legenda:

- ☐ Não encontrado foco em reservatórios de água ou não informado
- ☒ Municípios com criadouro de *Aedes* em reservatórios de água

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 10: Municípios com focos de *Aedes* em depósitos domiciliares, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- ☐ Não encontrado foco em depósitos domiciliares ou não informado
- ☒ Municípios com criadouro de *Aedes* em depósitos domiciliares

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019

Figura 11: Municípios com focos de *Aedes* no lixo, janeiro 2019, MG.



Legenda:

- ☐ Não encontrado foco no lixo ou não informado
- ☒ Municípios com criadouro de *Aedes* em lixo

Fonte: PECDTA/SubVPS/SES-MG – Atualização: 11/03/2019